

FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA DE VERANICOS NO ESTADO DO PARANÁ

Laura R. M. Bernardes¹

Alejandro P. Aguilar²

Sandra Abe³

RESUMO

Uma das principais adversidades do clima do Estado do Paraná, com repercução nas atividades agrícolas, é a ocorrência de períodos de dias secos durante a estação chuvosa — setembro a março — denominados veranicos.

O objetivo do trabalho foi analisar a freqüência de ocorrência de veranicos de variadas durações, estimar a probabilidade de ocorrência dos maiores períodos de dias secos e analisar sua distribuição temporal, para identificar quando estes períodos têm maior probabilidade de ocorrer. A ocorrência destes períodos foi efetuada através de análises de precipitação pluviométrica diária para 25 locais e para um período de 20 a 25 anos.

A análise dos dados revelou que a maioria dos locais estudados pode apresentar de 8 a 9 períodos secos de uma semana por estação chuvosa e 1 a 2 períodos secos de duas semanas. Os de 3 semanas ocorrem 1 a cada 3 estações chuvosas e o de 1 mês varia bastante podendo ocorrer desde 1 em cada 6 estações chuvosas até apenas 1 no total dos anos observados. A duração do maior período seco varia desde 20 até 55 dias. A maior concentração destes períodos verifica-se no mês de setembro, havendo uma diminuição nos meses de outubro, dezembro, janeiro e fevereiro.

PALAVRAS CHAVE: Clima do Paraná, veranicos, freqüência de veranicos, probabilidade de ocorrência de períodos secos.

ABSTRACT

Dry spell that occurs during the rainy season, from September to March called "veranicos" is one of the main climatic adversities that limits crop yields in the State of Paraná.

The purpose of this work was to analyse the frequency of dry spells of different lengths, to estimate the probability of the longest dry spell occurrence and to study its temporal distribution. The later information will be useful for identifying when the dry spells have the greatest probability to occur. The occurrence of these dry spells was studied through analysis of daily rainfall in 25 sites in the State of Paraná for a period of 20-25 years.

The data analysis revealed that the majority of the studied sites presents from 8 to 9 dry spells of one week and from 1 to 2 dry spells of two weeks during the rainy season. Dry spells of three weeks occur one time in each three rainy seasons and dry spells of one month varies to a greater extent, occurring since one time in each 6 rainy seasons until one time in the total observed years. The length of the longest dry

¹ Geógrafa, MS, CREA n.º 11.500-D, pesquisador da Área de Agrometeorologia do IAPAR — Cx. Postal, 1331, 86001 — Londrina — PR.

² Matemático, MS, da Área de Biometria do IAPAR.

³ Ex-programadora da Área de Processamento de Dados do IAPAR.

spell varies from 20 to 55 days. The occurrence of these dry spells was concentrated in September and then decreasing in the months of October, December, January and February.

KEY-WORDS: Climate of Paraná State, "veranicos", "veranicos" frequency, probability of dry spell occurrences.

1. INTRODUÇÃO

O Estado do Paraná, localizado entre os paralelos de 22° e 27°S, caracteriza-se por ser uma região de transição climática, o que faz com que a ação dos elementos climáticos em seu território seja bastante diversificada.

Entre as principais adversidades do clima do Estado, a ocorrência de períodos de dias secos durante a estação chuvosa (veranicos) tem sido uma das principais causas de frustrações de safras. Nos anos agrícolas de 1977/78 e 1978/79 e mais recentemente 1981/82 houve perdas da safra de verão especialmente para as culturas do arroz e do milho, devido às estiagens ocorridas no mês de janeiro, coincidente com as fases críticas dessas culturas.

Em geral, as fases mais críticas para as culturas em relação aos veranicos são a emergência, o florescimento, o pendoamento e o espigamento. Quando uma dessas fases coincide com um período de estiagem, a produção fica comprometida e a severidade com que cada cultura é atingida dependente do estágio em que se encontra e do seu grau de suscetibilidade à falta de umidade.

Como a estação chuvosa se estende de setembro a março, o conhecimento da época de menor freqüência de ocorrência de estiagens, neste período, possibilita o planejamento mais adequado da área de semeadura das culturas de tal forma que as fases críticas coincidam com o período de menor probabilidade de ocorrência de veranicos.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo determinar a freqüência de veranicos no Estado do Paraná, conforme metodologia utilizada por Wolf (1977), Silva et alii (1977) e Cavalcante et alii (1982) em outras regiões.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Com base nos dados diários de precipitação pluviométrica do Estado do Paraná, obtidos na Superintendência de Recursos Hídricos e Meio Ambiente (SURREHMA) e no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) estudou-se a ocorrência de veranicos para 23 postos pluviométricos e 2 estações meteorológicas, no período compreendido entre os meses de setembro a março (estação chuvosa). A escolha deste período foi feita em função da época de plantio das culturas de verão.

A relação dos postos pluviométricos e estações meteorológicas encontra-se na Tabela 1 e a distribuição geográfica no mapa da Figura 1.

Em geral, para estudos de precipitação pluviométrica, são necessários pelo menos 30 anos de registros de observações. No entanto, como para a maioria dos locais do Estado do Paraná não se dispõe dessas informações, as análises foram realizadas para um período de 20 a 25 anos de registro de dados cujos períodos de observação encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1 - Relação de postos pluviométricos e estações meteorológicas.

CÓDIGO (DN-EE)	NOME DO POSTO OU ESTAÇÃO	MUNICÍPIO	LATITUDE	LONGITUDE	ALTITUDE (m)	ENTIDADE	PÉRIODO DE OBS.
025 49 015	Caratuba	Campo Largo	25°30'	49°30'	956	SUREMA	1964-1984
025 53 009	Céu Azul	Céu Azul	25°08'	53°51'	610	"	1965-1984
024 53 012	Corbélia	Corbélia	24°28'	53°18'	682	"	1965-1984
025 52 011	Guaranaiçú	Guaranaiçú	25°15'	52°53'	920	"	1965-1984
025 49 019	Itaóui	Campo Largo	25°28'	49°34'	956	"	1964-1984
024 51 014	Ivaiporá	Ivaiporá	24°53'	51°39'	360	"	1964-1984
025 52 007	Laranjeiras do Sul	Laranj. do Sul	25°24'	52°25'	900	"	1965-1984
025 51 010	Londrina	Londrina	23°22'	51°10'	585	INMET	1959-1984
024 52 014	Mamborê	Mamborê	24°07'	52°31'	702	SUREMA	1965-1984
024 54 002	Marechal Cândido Rondon	M.C. Rondon	24°33'	54°04'	400	"	1965-1984
026 52 011	Mariópolis	Mariópolis	26°22'	52°34'	864	"	1964-1984
025 54 005	Matelândia	Matelândia	25°14'	54°00'	535	"	1965-1984
026 52 010	Palmas	Palmas	26°10'	52°00'	1160	"	1964-1984
024 52 016	Palmital	Palmital	24°53'	52°33'	730	"	1965-1984
024 53 006	Palotina	Palotina	24°--	53°50'	289	"	1965-1984
025 45 020	Pedra Branca do Araraquara	Guaratuba	25°53'	48°53'	-	"	1964-1984
024 51 013	Pitanga	Pitanga	24°45'	51°46'	860	"	1965-1984
025 50 008	Ponta Grossa	Ponta Grossa	25°13'	50°01'	880	INMET	1959-1984
024 51 017	Porto Espanhol	Grandes Rios	24°21'	51°25'	600	"	1965-1984
026 52 007	Porto Palmeirinha (Rio Uropim)	Coronel Vivida	26°02'	52°40'	450	"	1964-1984
026 51 016	Salto do Vau	Cruz Machado	26°03'	51°12'	800	"	1964-1984
024 53 013	Salto sapucaí	Corbélia	24°38'	53°06'	730	"	1964-1984
026 53 009	Santo Antônio do Sudoeste	S.A. do Sudoeste	26°04'	53°44'	-	"	1964-1984
026 51 000	União da Vitória	União da Vitória	26°14'	51°04'	746	"	1964-1984
026 51 015	Usina Bituruna	Bituruna	26°10'	51°33'	900	"	1964-1984



FIGURA 1 - Distribuição dos postos pluviométricos e estações meteorológicas

Convencionou-se como dias "secos" aqueles com precipitação pluviométrica inferior a 5 mm, considerando-se que a evapotranspiração diária, em média, situa-se em torno deste valor, conforme Caramori et alii (1985). Assim, um veranico de n dias é uma seqüência de n dias com precipitação inferior a 5 mm.

As seqüências de dias secos foram analisadas quanto às variadas durações do período seco para os 25 locais e quanto à probabilidade de ocorrência do maior período seco, para 2 locais — Londrina e Ponta Grossa. Esses locais foram escolhidos por serem representativos de duas regiões diferenciadas do Estado quanto à ocorrência de veranicos. Além disso, procurou-se identificar, ao longo da estação chuvosa, as épocas de concentração do maior período seco para os 2 locais.

A probabilidade de ocorrência do maior período seco foi estudada através da distribuição normal, para Londrina, e da distribuição lognormal para Ponta Grossa, uma vez verificado através do teste de Kolmogorov-Smirnov, com níveis de significância superiores a 20%, que esta variável podia ser estudada através dessas distribuições.

A densidade de probabilidade da distribuição normal é dada pela seguinte expressão:

$$f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi} \cdot \gamma} \cdot \exp \left[-\frac{(x - \mu)^2}{2\gamma^2} \right], \text{ onde}$$

x = Duração do maior período seco

μ = Média

γ = Desvio padrão

E a da distribuição lognormal:

$$f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi} \cdot \gamma \cdot x} \cdot \exp \left[-\frac{(\log(x/m))^2}{2\gamma^2} \right], \text{ onde}$$

x = Duração do maior período seco

m = Mediana

γ = Desvio padrão de $\log x$.

O processamento dos dados foi realizado através do computador IBM - 4381 localizado em Curitiba e à disposição do IAPAR mediante convênio realizado entre o IAPAR e a CELEPAR.

3. RESULTADOS

3.1. Períodos secos de variadas durações

Os resultados obtidos para períodos secos de variadas durações para os 25 locais estudados encontram-se nas Tabelas 2 a 26, das quais é possível extrair uma série de informações. A coluna 1, por exemplo, dá a duração do período seco, em dias. As colunas 2 a 6 dão o número total de períodos secos de duração especificada e duração especificada ou maiores, respectivamente, que ocorreram no total de anos estudados.

As colunas 3 e 7 dão a freqüência relativa de ocorrência de períodos secos de duração especificada e de duração especificada ou maior, respectivamente. As colunas 4 e 8 dão o número médio de períodos secos de duração especificada e de duração especificada ou maiores, respectivamente, para o ano médio. Estes números são os totais das colunas 2 e 6, divididos pelos totais de anos analisados. As colunas 5 e 9 dão o número de anos para se conseguir um período seco de duração especificada e de duração especificada ou maior, respectivamente. Estes números são os recíprocos dos números das colunas 4 e 8.

TABELA 2 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Caratuva.

Duração do período seco	Nº de períodos secos (20 anos)	—	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (20 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	150		0,2262	7,500	0,133	663	1,0000	33,150	0,030
2	106		0,1599	5,300	0,189	513	0,7738	25,650	0,039
3	80		0,1207	4,000	0,250	407	0,6139	20,350	0,049
4	55		0,0830	2,750	0,364	327	0,4932	16,350	0,061
5	60		0,0905	3,000	0,333	272	0,4103	13,600	0,074
6	44		0,0664	2,200	0,455	212	0,3198	10,600	0,094
7	27		0,0407	1,350	0,741	168	0,2534	8,400	0,119
8	29		0,0437	1,450	0,690	141	0,2127	7,050	0,142
9	28		0,0422	1,400	0,714	112	0,1669	5,600	0,179
10	20		0,0302	1,000	1,000	84	0,1267	4,200	0,238
11	13		0,0196	0,650	1,538	64	0,0965	3,200	0,313
12	12		0,0181	0,600	1,667	51	0,0769	2,550	0,392
13	6		0,0090	0,300	3,333	39	0,0588	1,950	0,613
14	6		0,0090	0,300	3,333	33	0,0495	1,650	0,606
15	4		0,0060	0,200	5,000	27	0,0407	1,350	0,741
16	3		0,0045	0,150	6,667	23	0,0347	1,150	0,870
17	2		0,0030	0,100	10,000	20	0,0322	1,000	1,000
18	4		0,0060	0,200	5,000	18	0,0271	0,900	1,111
19	3		0,0045	0,150	6,667	14	0,0211	0,700	1,429
20	1		0,0015	0,050	20,000	11	0,0166	0,550	1,118
21	3		0,0045	0,150	6,667	10	0,0151	0,500	2,000
22	1		0,0015	0,050	20,000	7	0,0166	0,350	2,357
23	3		0,0045	0,160	6,667	6	0,0090	0,300	3,333
24	0		0,0	0,0	0,0	3	0,0045	0,150	6,667
25	0		0,0	0,0	0,0	3	0,0045	0,150	6,667
26	1		0,0015	0,050	20,000	3	0,0045	0,150	6,667
27	1		0,0015	0,050	20,000	2	0,0030	0,100	10,000
28	0		0,0	0,0	0,0	1	0,0015	0,050	20,000
29	0		0,0	0,0	0,0	1	0,0015	0,050	20,000
30	0		0,0	0,0	0,0	1	0,0015	0,050	20,000
31	0		0,0	0,0	0,0	1	0,0015	0,050	20,000
32	0		0,0	0,0	0,0	1	0,0015	0,050	20,000
33	0		0,0	0,0	0,0	1	0,0015	0,050	20,000
34	0		0,0	0,0	0,0	1	0,0015	0,050	20,000
35	0		0,0	0,0	0,0	1	0,0015	0,050	20,000
36	0		0,0	0,0	0,0	1	0,0015	0,050	20,000
37	1		0,0015	0,050	20,000	1	0,0015	0,050	20,000

TABELA 3 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Céu Azul.

1 Duração do período seco	2 Nº de periódos secos (19 anos)	3 Proporção de periódos secos de duração indicada	4 Nº médio de periódos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (19 anos)	7 Proporção de periódos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de periódos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um períodos seco desta duração ou + longos
1	118	0.1882	6.211	0.161	627	1.0000	33.000	0.030
2	100	0.1595	5.263	0.190	509	0.8118	26.739	0.037
3	75	0.1196	3.947	0.253	409	0.6523	21.526	0.046
4	59	0.0941	3.105	0.322	334	0.5227	17.579	0.057
5	55	0.0877	2.895	0.345	275	0.4386	14.474	0.069
6	48	0.0766	2.526	0.396	220	0.3509	11.579	0.086
7	32	0.0510	1.684	0.594	172	0.2743	9.053	0.110
8	33	0.0526	1.737	0.576	140	0.2233	7.368	0.136
9	28	0.0447	1.474	0.679	107	0.1707	5.632	0.178
10	18	0.0287	0.947	1.056	79	0.1260	4.158	0.241
11	18	0.0287	0.947	1.056	61	0.0973	3.211	0.311
12	14	0.0223	0.737	1.357	43	0.0686	2.263	0.442
13	3	0.0048	0.158	6.333	29	0.0463	1.526	0.655
14	7	0.0112	0.368	2.714	26	0.0415	1.368	0.731
15	3	0.0048	0.158	6.333	19	0.0303	1.000	1.000
16	1	0.0016	0.053	19.000	16	0.0255	0.542	1.188
17	6	0.0096	0.316	3.167	15	0.0239	0.739	1.267
18	4	0.0064	0.211	4.750	9	0.0144	0.174	2.111
19	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0080	0.253	3.800
20	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0080	0.253	3.800
21	1	0.0016	0.053	19.000	5	0.0080	0.253	3.800
22	1	0.0016	0.053	19.000	4	0.0064	0.211	4.750
23	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0048	0.158	6.333
24	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0048	0.158	6.333
25	1	0.0016	0.053	19.000	3	0.0048	0.158	6.333
26	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0032	0.105	9.500
27	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0032	0.105	9.500
28	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0032	0.105	9.500
29	1	0.0016	0.053	19.000	2	0.0032	0.105	9.500
30	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
31	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
32	1	0.0016	0.053	19.000	1	0.0016	0.053	19.000

TABELA 4 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Corbélia.

1 Duração do período seco	2 Nº de periódos secos (19 anos)	3 Proporção de periódos secos de duração indicada	4 Nº médio de periódos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (19 anos)	7 Proporção de periódos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de periódos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um períodos seco desta duração ou + longos
1	113	0.1928	5.947	0.168	586	1.0000	30.842	0.032
2	87	0.1485	4.579	0.218	473	0.8072	24.895	0.040
3	71	0.1212	3.737	0.268	386	0.6587	20.316	0.049
4	62	0.1058	3.263	0.306	315	0.5375	16.579	0.060
5	51	0.0870	2.684	0.373	253	0.4317	13.316	0.075
6	34	0.0580	1.789	0.559	202	0.3447	10.632	0.094
7	32	0.0546	1.684	0.594	168	0.2867	8.842	0.113
8	29	0.0495	1.526	0.655	136	0.2321	7.158	0.140
9	25	0.0427	1.316	0.760	107	0.1826	5.632	0.178
10	19	0.0324	1.000	1.000	82	0.1399	4.316	0.232
11	11	0.0188	0.579	1.727	63	0.1075	3.316	0.302
12	7	0.0119	0.368	2.714	52	0.0887	2.737	0.365
13	10	0.0171	0.526	1.900	45	0.0766	2.368	0.422
14	3	0.0051	0.158	6.333	35	0.0597	1.842	0.543
15	5	0.0085	0.263	3.800	32	0.0546	1.684	0.594
16	10	0.0171	0.526	1.900	27	0.0461	1.421	0.704
17	2	0.0034	0.105	9.500	17	0.0290	0.895	1.118
18	3	0.0051	0.158	6.333	15	0.0256	0.789	1.267
19	2	0.0034	0.105	9.500	12	0.0205	0.632	1.583
20	1	0.0017	0.053	19.000	10	0.0171	0.526	1.900
21	3	0.0051	0.158	6.333	9	0.0154	0.474	2.111
22	2	0.0034	0.105	9.500	6	0.0102	0.316	3.167
23	1	0.0017	0.053	19.000	4	0.0068	0.211	4.750
24	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0051	0.158	6.333
25	1	0.0017	0.053	19.000	3	0.0051	0.158	6.333
26	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0034	0.105	9.500
27	1	0.0017	0.053	19.000	2	0.0034	0.105	9.500
28	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0017	0.053	19.000
29	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0017	0.053	19.000
30	1	0.0017	0.053	19.000	1	0.0017	0.053	19.000

TABELA 5 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Guaraniaçu.

1 Duração do período seco	2 NO de periódos secos (19 anos)	3 Proporção de periódos secos de duração indicada	4 NO médio de periódos secos desta duração por ano	5 NO de anos para conservar-se um período seco desta duração	6 NO de períodos secos ou mais longos (19 anos)	7 Proporção de periódos secos desta duração ou + longos	8 NO médio de periódos secos desta duração ou + longos/ano	9 NO de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	123	0.1977	6.474	0.154	622	1.0000	32.737	0.031
2	102	0.1640	5.368	0.186	499	0.7023	26.263	0.038
3	91	0.1463	4.789	0.209	397	0.6383	20.895	0.048
4	60	0.0965	3.158	0.317	306	0.4920	16.105	0.062
5	52	0.0836	2.737	0.365	246	0.3955	12.947	0.077
6	50	0.0804	2.632	0.380	194	0.3119	10.211	0.098
7	30	0.0482	1.579	0.633	144	0.2315	7.579	0.132
8	21	0.0338	1.105	0.905	114	0.1833	6.000	0.167
9	19	0.0305	1.000	1.000	93	0.1495	4.895	0.204
10	15	0.0241	0.789	1.267	74	0.1190	3.895	0.257
11	16	0.0257	0.842	1.188	59	0.0949	3.105	0.322
12	7	0.0113	0.368	2.714	43	0.0691	2.263	0.442
13	4	0.0064	0.271	4.750	36	0.0579	1.895	0.528
14	4	0.0064	0.211	4.750	32	0.0514	1.684	0.594
15	6	0.0096	0.316	3.167	28	0.0450	1.474	0.679
16	3	0.0048	0.158	6.333	22	0.0354	1.158	0.864
17	6	0.0096	0.316	3.167	19	0.0305	1.000	1.000
18	2	0.0032	0.105	9.500	13	0.0209	0.684	1.462
19	1	0.0016	0.053	19.000	11	0.0177	0.579	1.727
20	1	0.0016	0.053	19.000	10	0.0161	0.526	1.900
21	1	0.0016	0.053	19.000	9	0.0145	0.474	2.111
22	0	0.0	0.0	0.0	8	0.0129	0.421	2.375
23	3	0.0048	0.158	6.333	8	0.0129	0.421	2.375
24	1	0.0016	0.053	19.000	5	0.0080	0.263	3.800
25	0	0.0	0.0	0.0	4	0.0064	0.211	4.750
26	0	0.0	0.0	0.0	4	0.0064	0.211	4.750
27	1	0.0016	0.053	19.000	4	0.0064	0.211	4.750
28	2	0.0032	0.105	9.500	3	0.0048	0.158	6.333
29	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
30	1	0.0016	0.053	19.000	1	0.0016	0.053	19.000

TABELA 6 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Itaqui.

1 Duração do período seco	2 NO de periódos secos (20 anos)	3 Proporção de periódos secos de duração indicada	4 NO médio de periódos secos desta duração por ano	5 NO de anos para conservar-se um período seco desta duração	6 NO de períodos secos ou mais longos (20 anos)	7 Proporção de periódos secos desta duração ou + longos	8 NO médio de periódos secos desta duração ou + longos/ano	9 NO de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	135	0.2090	6.750	0.148	646	1.0000	32.700	0.031
2	99	0.1533	4.950	0.202	511	0.7910	25.550	0.039
3	78	0.1207	3.900	0.256	412	0.6378	20.400	0.049
4	56	0.0867	2.800	0.357	334	0.5170	16.700	0.060
5	64	0.0822	3.000	0.323	278	0.4303	13.900	0.072
6	45	0.0697	2.250	0.444	212	0.3227	10.400	0.094
7	28	0.0443	1.400	0.714	167	0.2589	8.300	0.120
8	37	0.0571	1.850	0.541	139	0.2152	6.100	0.144
9	21	0.0325	1.050	0.952	102	0.1579	5.100	0.196
10	20	0.0310	1.000	1.000	81	0.1254	4.000	0.247
11	9	0.0139	0.450	2.222	61	0.0944	3.050	0.328
12	16	0.0248	0.800	1.250	52	0.0860	2.400	0.386
13	8	0.0124	0.400	2.500	36	0.0557	1.800	0.559
14	5	0.0077	0.250	4.000	28	0.0433	1.400	0.714
15	5	0.0077	0.250	4.000	23	0.0356	1.150	0.870
16	1	0.0015	0.050	20.000	18	0.0279	0.900	1.111
17	2	0.0031	0.100	10.000	17	0.0263	0.850	1.172
18	2	0.0031	0.100	10.000	15	0.0232	0.750	1.333
19	5	0.0077	0.250	4.000	12	0.0201	0.600	1.533
20	2	0.0031	0.100	10.000	8	0.0154	0.400	2.500
21	1	0.0016	0.050	20.000	6	0.0093	0.300	3.333
22	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0071	0.250	4.000
23	1	0.0015	0.050	20.000	5	0.0077	0.250	4.000
24	0	0.0	0.0	0.0	4	0.0062	0.200	1.000
25	0	0.0	0.0	0.0	4	0.0062	0.200	1.000
26	1	0.0015	0.050	20.000	4	0.0062	0.200	1.000
27	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0064	0.150	6.647
28	1	0.0015	0.050	20.000	3	0.0064	0.150	6.647
29	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0031	0.100	10.000
30	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0031	0.100	10.000
31	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0031	0.100	10.000
32	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0031	0.100	10.000
33	1	0.0015	0.050	20.000	2	0.0031	0.100	10.000
34	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0015	0.050	20.000
35	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0015	0.050	20.000
36	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0015	0.050	20.000
37	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0015	0.050	20.000
38	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0015	0.050	20.000
39	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0015	0.050	20.000
40	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0015	0.050	20.000
41	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0015	0.050	20.000
42	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0015	0.050	20.000
43	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0015	0.050	20.000
44	1	0.0015	0.050	20.000	1	0.0015	0.050	20.000

TABELA 7 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Ivaiporã.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (20 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (20 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um períodos seco desta duração ou + longos
1	141	0.2189	7.050	0.142	644	1.0000	32.200	0.031
2	89	0.1382	4.450	0.225	503	0.7811	25.150	0.040
3	76	0.1180	3.800	0.263	414	0.6429	20.700	0.048
4	47	0.0730	2.350	0.426	338	0.5248	16.900	0.059
5	70	0.1087	3.500	0.286	291	0.4519	14.550	0.069
6	38	0.0590	1.900	0.526	221	0.3432	11.050	0.090
7	45	0.0699	2.250	0.444	183	0.2842	9.150	0.109
8	27	0.0419	1.350	0.741	138	0.2143	6.900	0.145
9	20	0.0311	1.000	1.000	111	0.1724	5.550	0.180
10	26	0.0404	1.300	0.769	91	0.1413	4.550	0.220
11	15	0.0233	0.750	1.333	65	0.1009	3.250	0.308
12	11	0.0171	0.550	1.818	50	0.0776	2.500	0.400
13	10	0.0155	0.500	2.000	39	0.0606	1.950	0.513
14	3	0.0047	0.150	6.667	29	0.0450	1.450	0.690
15	2	0.0031	0.100	10.000	26	0.0404	1.300	0.769
16	5	0.0078	0.250	4.000	24	0.0373	1.200	0.833
17	3	0.0047	0.150	6.667	19	0.0295	0.950	1.053
18	2	0.0031	0.100	10.000	16	0.0248	0.800	1.250
19	4	0.0062	0.200	5.000	14	0.0217	0.700	1.429
20	2	0.0031	0.100	10.000	10	0.0155	0.500	2.000
21	2	0.0031	0.100	10.000	8	0.0124	0.400	2.500
22	1	0.0016	0.050	20.000	6	0.0093	0.300	3.333
23	1	0.0016	0.050	20.000	5	0.0078	0.250	4.000
24	1	0.0016	0.050	20.000	4	0.0062	0.200	5.000
25	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0047	0.150	6.667
26	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0047	0.150	6.667
27	2	0.00031	0.100	10.000	3	0.0047	0.150	6.667
28	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.050	20.000
29	1	0.0016	0.050	20.000	1	0.0016	0.050	20.000

TABELA 8 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Laranjeiras do Sul.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (19 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (19 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um períodos seco desta duração ou + longos
1	136	0.2138	7.158	0.140	636	1.0000	33.474	0.030
2	99	0.1557	5.211	0.192	500	0.7862	26.316	0.038
3	77	0.1211	4.053	0.247	401	0.6305	21.105	0.047
4	66	0.1038	3.474	0.288	324	0.5094	17.053	0.059
5	73	0.1148	3.842	0.260	258	0.4057	13.579	0.074
6	40	0.0629	2.105	0.475	185	0.2909	9.737	0.103
7	26	0.0409	1.368	0.731	145	0.2280	7.632	0.131
8	30	0.0472	1.579	0.633	119	0.1871	6.263	0.160
9	17	0.0267	0.895	1.118	89	0.1399	4.684	0.213
10	19	0.0299	1.000	1.000	72	0.1132	3.789	0.264
11	11	0.0173	0.579	1.727	53	0.0833	2.789	0.358
12	6	0.0094	0.316	3.167	42	0.0660	2.211	0.452
13	7	0.0110	0.368	2.714	36	0.0566	1.895	0.528
14	4	0.0063	0.211	4.750	29	0.0456	1.526	0.655
15	3	0.0047	0.158	6.333	25	0.0393	1.316	0.760
16	6	0.0094	0.316	3.167	22	0.0346	1.158	0.864
17	1	0.0016	0.053	19.000	16	0.0252	0.842	1.188
18	3	0.0047	0.158	6.333	15	0.0236	0.789	1.267
19	4	0.0063	0.211	4.750	12	0.0189	0.632	1.583
20	2	0.0031	0.405	9.500	8	0.0126	0.421	2.375
21	1	0.0016	0.053	19.000	6	0.0094	0.316	3.167
22	1	0.0016	0.053	19.000	5	0.0079	0.263	3.800
23	1	0.0016	0.053	19.000	4	0.0063	0.211	4.750
24	1	0.0016	0.053	19.000	3	0.0047	0.158	6.333
25	1	0.0016	0.053	19.000	2	0.0031	0.105	9.500
26	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
27	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
28	1	0.0016	0.053	19.000	1	0.0016	0.053	19.000

TABELA 9 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos nos meses de setembro a março para Londrina.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (25 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (25 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	186	0.2360	7.440	0.134	788	1.0000	31.520	0.032
2	112	0.1421	4.480	0.223	602	0.7640	24.080	0.042
3	90	0.1142	3.600	0.278	490	0.6718	19.600	0.051
4	78	0.0990	3.120	0.321	600	0.5076	16.200	0.043
5	60	0.0761	2.400	0.417	372	0.4086	12.880	0.076
6	56	0.0711	2.240	0.446	262	0.3325	10.480	0.095
7	39	0.0495	1.560	0.441	206	0.2614	8.240	0.121
8	38	0.0482	1.520	0.458	167	0.2119	6.680	0.150
9	22	0.0279	0.800	1.136	129	0.1437	5.160	0.194
10	18	0.0228	0.720	1.389	107	0.1158	4.260	0.234
11	13	0.0165	0.520	1.923	89	0.1129	3.560	0.281
12	13	0.0165	0.520	1.923	76	0.0964	3.040	0.327
13	15	0.0190	0.600	1.667	63	0.0799	2.520	0.397
14	8	0.016	0.320	3.125	48	0.0609	1.920	0.521
15	6	0.0076	0.240	4.167	40	0.0508	1.600	0.625
16	4	0.0051	0.160	6.250	34	0.0431	1.360	0.735
17	5	0.0063	0.200	5.000	30	0.0381	1.200	0.833
18	5	0.0063	0.200	5.000	25	0.0317	1.000	1.000
19	3	0.0038	0.120	8.333	20	0.0254	0.800	1.250
20	3	0.0038	0.120	8.333	17	0.0216	0.640	1.471
21	4	0.0051	0.160	6.250	14	0.0178	0.560	1.796
22	2	0.0025	0.080	12.500	10	0.0127	0.400	2.500
23	2	0.0025	0.080	12.500	8	0.0102	0.320	3.125
24	0	0.0	0.0	0.0	6	0.0076	0.240	4.167
25	3	0.0038	0.120	8.333	6	0.0076	0.240	4.167
26	1	0.0013	0.040	25.000	3	0.0038	0.120	8.333
27	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0025	0.080	12.500
28	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0025	0.080	12.500
29	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0025	0.080	12.500
30	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0025	0.080	12.500
31	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0025	0.080	12.500
32	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0025	0.080	12.500
33	1	0.0013	0.040	25.000	2	0.0025	0.080	12.500
34	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0013	0.040	25.000
35	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0013	0.040	25.000
36	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0013	0.040	25.000
37	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0013	0.040	25.000
38	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0013	0.040	25.000
39	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0013	0.040	25.000
40	1	0.0013	0.040	25.000	1	0.0013	0.040	25.000

TABELA 10 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Hamburá.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (19 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (19 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	124	0.2084	6.526	0.153	595	1.0000	31.316	0.032
2	75	0.1261	3.947	0.253	471	0.7916	24.789	0.040
3	74	0.1244	3.895	0.257	396	0.6655	20.842	0.048
4	61	0.1025	3.211	0.311	322	0.5412	16.947	0.059
5	63	0.1059	3.316	0.302	261	0.4387	13.737	0.073
6	35	0.0588	1.842	0.543	198	0.3328	10.421	0.096
7	34	0.0571	1.789	0.559	163	0.2739	8.579	0.117
8	23	0.0387	1.211	0.826	129	0.2168	6.789	0.147
9	21	0.0353	1.105	0.905	106	0.1782	5.579	0.179
10	14	0.0235	0.737	1.357	85	0.1429	4.474	0.224
11	18	0.0303	0.947	1.056	71	0.1193	3.737	0.268
12	16	0.0303	0.947	1.056	53	0.0891	2.789	0.358
13	6	0.0101	0.316	3.167	35	0.0588	1.842	0.543
14	4	0.0067	0.211	4.750	29	0.0487	1.526	0.655
15	8	0.0134	0.421	2.375	25	0.0420	1.316	0.760
16	6	0.0101	0.316	3.167	17	0.0286	0.895	1.118
17	1	0.0017	0.053	19.000	11	0.0185	0.579	1.727
18	1	0.0017	0.053	19.000	10	0.0168	0.526	1.900
19	3	0.0050	0.158	6.333	9	0.0151	0.474	2.111
20	1	0.0017	0.053	19.000	6	0.0101	0.316	3.167
21	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0084	0.263	3.800
22	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0084	0.263	3.800
23	2	0.0034	0.105	9.500	5	0.0084	0.263	3.800
24	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0050	0.158	6.333
25	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0050	0.158	6.333
26	1	0.0017	0.053	19.000	3	0.0050	0.158	6.333
27	1	0.0017	0.053	19.000	2	0.0034	0.105	9.500
28	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0017	0.053	19.000
29	1	0.0017	0.053	19.000	1	0.0017	0.053	19.000

TABELA 11 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Marechal Cândido Rondon.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (19 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (19 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um períodos seco desta duração ou + longos
1	95	0.1693	5.000	0.200	561	1.0000	29.526	0.034
2	85	0.1515	4.474	0.224	466	0.8307	24.526	0.041
3	61	0.1087	3.211	0.311	381	0.6791	20.053	0.050
4	57	0.1016	3.000	0.333	320	0.5704	16.842	0.059
5	45	0.0802	2.368	0.422	263	0.4688	13.842	0.072
6	48	0.0856	2.526	0.396	218	0.3886	11.474	0.087
7	33	0.0588	1.737	0.576	170	0.3030	8.947	0.112
8	28	0.0499	1.474	0.679	137	0.2442	7.211	0.139
9	26	0.0463	1.368	0.731	109	0.1943	5.737	0.174
10	17	0.0303	0.895	1.118	83	0.1480	4.368	0.229
11	17	0.0303	0.895	1.118	66	0.1176	3.474	0.288
12	6	0.0107	0.316	3.167	49	0.0873	2.579	0.388
13	8	0.0143	0.421	2.375	43	0.0766	2.263	0.442
14	4	0.0071	0.211	4.750	35	0.0624	1.842	0.543
15	8	0.0143	0.421	2.375	31	0.0553	1.632	0.613
16	4	0.0071	0.211	4.750	23	0.0410	1.211	0.826
17	1	0.0018	0.053	19.000	19	0.0339	1.000	1.000
18	4	0.0071	0.211	4.750	18	0.0321	0.947	1.056
19	4	0.0071	0.211	4.750	14	0.0250	0.737	1.357
20	1	0.0018	0.053	19.000	10	0.0178	0.526	1.900
21	0	0.0	0.0	0.0	9	0.0160	0.474	2.111
22	2	0.0036	0.105	9.500	9	0.0160	0.474	2.111
23	1	0.0018	0.053	19.000	7	0.0125	0.368	2.714
24	1	0.0018	0.053	19.000	6	0.0107	0.316	3.167
25	1	0.0018	0.053	19.000	5	0.0089	0.263	3.800
26	1	0.0018	0.053	19.000	4	0.0071	0.211	4.750
27	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0053	0.158	6.333
28	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0053	0.158	6.333
29	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0053	0.158	6.333
30	1	0.0018	0.053	19.000	3	0.0053	0.158	6.333
31	1	0.0018	0.053	19.000	2	0.0036	0.105	9.500
32	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0018	0.053	19.000
33	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0018	0.053	19.000
34	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0018	0.053	19.000
35	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0018	0.053	19.000
36	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0018	0.053	19.000
37	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0018	0.053	19.000
38	1	0.0018	0.053	19.000	1	0.0018	0.053	19.000

TABELA 12 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Marliópolis.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (20 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (20 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um períodos seco desta duração ou + longos
1	140	0.2074	7.000	0.143	675	1.0000	33.750	0.030
2	120	0.1778	6.000	0.167	535	0.7926	26.750	0.037
3	77	0.1141	3.850	0.260	415	0.6148	20.750	0.048
4	78	0.1156	3.900	0.256	338	0.5007	16.900	0.059
5	61	0.0904	3.050	0.328	260	0.3852	13.000	0.077
6	40	0.0593	2.000	0.500	199	0.2948	9.950	0.101
7	38	0.0563	1.900	0.526	159	0.2356	7.950	0.126
8	25	0.0370	1.250	0.800	121	0.1793	6.050	0.165
9	15	0.0222	0.750	1.333	96	0.1422	4.800	0.208
10	17	0.0252	0.850	1.176	81	0.1200	4.050	0.247
11	14	0.0207	0.700	1.429	64	0.0948	3.200	0.313
12	11	0.0163	0.550	1.818	50	0.0741	2.500	0.400
13	8	0.0119	0.400	2.500	39	0.0578	1.950	0.513
14	1	0.0015	0.050	20.000	31	0.0459	1.550	0.645
15	4	0.0059	0.200	5.000	30	0.0444	1.500	0.667
16	6	0.0089	0.300	3.333	26	0.0385	1.300	0.759
17	7	0.0104	0.350	2.857	20	0.0296	1.000	1.000
18	2	0.0030	0.100	10.000	13	0.0193	0.650	1.538
19	1	0.0015	0.050	20.000	11	0.0163	0.550	1.818
20	1	0.0015	0.050	20.000	10	0.0148	0.500	2.000
21	2	0.0030	0.100	10.000	9	0.0133	0.450	2.222
22	3	0.0044	0.150	6.667	7	0.0104	0.350	2.857
23	1	0.0015	0.050	20.000	4	0.0059	0.200	5.000
24	1	0.0015	0.050	20.000	3	0.0044	0.150	6.667
25	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0030	0.100	10.000
26	2	0.0030	0.100	10.000	2	0.0030	0.100	10.000

TABELA 13 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Matelândia.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (10 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (19 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	103	0.1678	5.421	0.184	614	1.0000	32.316	0.031
2	98	0.1596	5.158	0.194	511	0.8322	26.895	0.037
3	92	0.1498	4.842	0.207	413	0.6726	21.737	0.046
4	60	0.0977	3.158	0.317	321	0.5228	16.895	0.059
5	48	0.0782	2.526	0.396	261	0.4251	13.737	0.073
6	45	0.0733	2.368	0.422	213	0.3469	11.211	0.089
7	28	0.0456	1.474	0.679	168	0.2736	8.842	0.113
8	33	0.0537	1.737	0.576	140	0.2280	7.368	0.136
9	26	0.0423	1.368	0.731	107	0.1743	5.632	0.178
10	19	0.0309	1.000	1.000	81	0.1319	4.263	0.235
11	8	0.0130	0.421	2.375	62	0.1010	3.263	0.306
12	11	0.0179	0.579	1.727	54	0.0879	2.842	0.352
13	5	0.0081	0.263	3.800	43	0.0700	2.263	0.442
14	3	0.0049	0.158	6.333	38	0.0619	2.000	0.500
15	7	0.0114	0.368	2.714	35	0.0570	1.842	0.543
16	5	0.0081	0.263	3.800	28	0.0456	1.474	0.679
17	5	0.0081	0.263	3.800	23	0.0375	1.211	0.826
18	3	0.0049	0.158	6.333	18	0.0293	0.947	1.056
19	2	0.0033	0.105	9.500	15	0.0244	0.789	1.257
20	3	0.0049	0.158	6.333	13	0.0212	0.684	1.462
21	3	0.0049	0.158	6.333	10	0.0163	0.526	1.900
22	1	0.0016	0.053	19.000	7	0.0114	0.368	2.714
23	0	0.0	0.0	0.0	6	0.0098	0.316	3.167
24	3	0.0049	0.158	6.333	6	0.0098	0.316	3.167
25	1	0.0016	0.053	19.000	3	0.0049	0.158	6.333
26	1	0.0016	0.053	19.000	2	0.0033	0.105	9.500
27	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
28	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
29	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
30	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
31	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
32	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
33	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
34	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
35	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
36	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
37	1	0.0016	0.053	19.000	1	0.0016	0.053	19.000

TABELA 14 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Palmas.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (20 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (20 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	162	0.2348	8.100	0.123	690	1.0000	34.500	0.029
2	98	0.1420	4.900	0.204	528	0.7652	26.400	0.038
3	93	0.1348	4.650	0.215	430	0.6232	21.500	0.047
4	77	0.1116	3.850	0.260	337	0.4884	16.850	0.059
5	63	0.0913	3.150	0.317	260	0.3768	13.000	0.077
6	49	0.0710	2.450	0.408	197	0.2855	9.850	0.102
7	31	0.0449	1.550	0.645	148	0.2145	7.400	0.135
8	28	0.0406	1.400	0.714	117	0.1696	5.850	0.171
9	19	0.0275	0.950	1.053	89	0.1290	4.450	0.225
10	13	0.0188	0.650	1.538	70	0.1014	3.500	0.286
11	11	0.0159	0.550	1.818	57	0.0826	2.850	0.351
12	6	0.0087	0.300	3.333	46	0.0667	2.300	0.435
13	8	0.0116	0.400	2.500	40	0.0580	2.000	0.500
14	5	0.0072	0.250	4.000	32	0.0464	1.600	0.625
15	4	0.0058	0.200	5.000	27	0.0391	1.350	0.741
16	6	0.0087	0.300	3.333	23	0.0333	1.150	0.870
17	6	0.0087	0.300	3.333	17	0.0246	0.850	1.176
18	3	0.0043	0.150	6.667	11	0.0159	0.550	1.818
19	1	0.0014	0.050	20.000	8	0.0116	0.400	2.500
20	2	0.0029	0.100	10.000	7	0.0101	0.350	2.857
21	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0072	0.250	4.000
22	2	0.0029	0.100	10.000	5	0.0072	0.250	4.000
23	1	0.0014	0.050	20.000	3	0.0043	0.150	6.667
24	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0029	0.100	10.000
25	1	0.0014	0.050	20.000	2	0.0029	0.100	10.000
26	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0014	0.050	20.000
27	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0014	0.050	20.000
28	1	0.0014	0.050	20.000	1	0.0014	0.050	20.000

TABELA 15 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Palmital.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (19 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (19 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	113	0.1828	5.947	0.168	618	1.0000	32.526	0.031
2	88	0.1424	4.632	0.216	505	0.8172	26.579	0.038
3	80	0.1294	4.211	0.238	417	0.6748	21.947	0.046
4	72	0.1165	3.789	0.264	337	0.5453	17.737	0.056
5	75	0.1214	3.947	0.253	265	0.4288	13.947	0.072
6	47	0.0761	2.474	0.404	190	0.3074	10.000	0.100
7	34	0.0550	1.789	0.559	143	0.2314	7.526	0.133
8	26	0.0421	1.368	0.731	109	0.1764	5.737	0.174
9	11	0.0178	0.579	1.727	83	0.1343	4.368	0.229
10	15	0.0243	0.789	1.267	72	0.1165	3.789	0.264
11	12	0.0194	0.632	1.583	57	0.0922	3.000	0.333
12	7	0.0113	0.368	2.714	45	0.0728	2.368	0.422
13	4	0.0065	0.211	4.750	38	0.0615	2.000	0.500
14	8	0.0129	0.421	2.375	34	0.0550	1.789	0.559
15	2	0.0032	0.105	9.500	26	0.0421	1.368	0.731
16	4	0.0065	0.211	4.750	24	0.0388	1.263	0.792
17	4	0.0065	0.211	4.750	20	0.0324	1.053	0.950
18	3	0.0049	0.158	6.333	16	0.0259	0.842	1.188
19	1	0.0016	0.053	19.000	13	0.0210	0.684	1.462
20	1	0.0016	0.053	19.000	12	0.0194	0.632	1.583
21	2	0.0032	0.105	9.500	11	0.0178	0.579	1.727
22	3	0.0045	0.158	6.333	9	0.0146	0.474	2.111
23	1	0.0016	0.053	19.000	6	0.0097	0.316	3.167
24	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0081	0.263	3.800
25	2	0.0032	0.105	9.500	5	0.0081	0.263	3.800
26	1	0.0016	0.053	19.000	3	0.0049	0.158	6.333
27	2	0.0032	0.105	9.500	2	0.0032	0.105	9.500

TABELA 16 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Palotina.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (19 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (19 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	112	0.1924	5.895	0.170	582	1.0000	30.632	0.033
2	80	0.1375	4.211	0.238	470	0.8076	24.737	0.046
3	72	0.1237	3.789	0.264	390	0.7071	20.526	0.049
4	62	0.1065	3.263	0.308	318	0.5644	16.737	0.060
5	50	0.0859	2.632	0.380	256	0.4399	13.474	0.074
6	35	0.0601	1.842	0.543	206	0.3540	10.842	0.092
7	34	0.0584	1.789	0.559	171	0.2938	9.000	0.111
8	27	0.0464	1.421	0.704	137	0.2354	7.211	0.139
9	18	0.0323	0.947	1.056	110	0.1980	5.789	0.173
10	22	0.0275	1.158	0.864	92	0.1581	4.842	0.207
11	9	0.0155	0.474	2.111	70	0.1203	3.686	0.271
12	7	0.0120	0.368	2.714	61	0.1048	3.211	0.311
13	5	0.0137	0.421	2.375	54	0.0928	2.842	0.352
14	7	0.0120	0.368	2.714	46	0.0790	2.421	0.413
15	5	0.0065	0.263	3.800	39	0.0870	2.053	0.487
16	9	0.0115	0.474	2.111	34	0.0984	1.789	0.559
17	4	0.0069	0.211	4.750	25	0.0430	1.316	0.760
18	6	0.0123	0.318	3.167	21	0.0281	1.105	0.905
19	3	0.0052	0.158	6.333	15	0.0258	0.789	1.267
20	2	0.0034	0.105	9.500	12	0.0206	0.632	1.583
21	0	0.0	0.0	0.0	10	0.0172	0.526	1.900
22	0	0.0	0.0	0.0	10	0.0172	0.526	1.900
23	1	0.0117	0.053	19.000	10	0.0172	0.526	1.900
24	2	0.0034	0.105	9.500	9	0.0195	0.474	2.111
25	2	0.0034	0.105	9.500	7	0.0120	0.368	2.714
26	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0098	0.263	3.800
27	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0098	0.263	3.800
28	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0098	0.263	3.800
29	2	0.0034	0.105	9.500	5	0.0098	0.263	3.800
30	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0092	0.158	6.333
31	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0092	0.158	6.333
32	2	0.0034	0.105	9.500	3	0.0092	0.158	6.333
33	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0017	0.053	19.000
34	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0017	0.053	19.000
35	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0017	0.053	19.000
36	1	0.0017	0.053	19.000	1	0.0017	0.053	19.000

TABELA 17 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Pedra Branca do Araraquara.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (19 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (19 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um períodos seco desta duração ou + longos
1	239	0.3191	11.950	0.084	749	*.0000	37.450	0.027
2	157	0.2096	7.850	0.127	510	0.6809	25.500	0.039
3	110	0.1469	5.500	0.182	353	0.4713	17.650	0.057
4	69	0.0921	3.450	0.290	243	0.3244	12.150	0.082
5	46	0.0614	2.300	0.435	174	0.2323	8.700	0.115
6	34	0.0454	1.700	0.588	128	0.1709	6.400	0.156
7	33	0.0441	1.650	0.606	94	0.1255	4.700	0.213
8	19	0.0254	0.950	1.053	61	0.0814	3.050	0.328
9	10	0.0134	0.500	2.000	42	0.0561	2.100	0.476
10	8	0.0107	0.400	2.500	32	0.0427	1.600	0.625
11	5	0.0067	0.250	4.000	24	0.0320	1.200	0.833
12	9	0.0120	0.450	2.222	19	0.0254	0.950	1.053
13	2	0.0027	0.100	10.000	10	0.0134	0.500	2.000
14	1	0.0013	0.050	20.000	8	0.0107	0.400	2.500
15	2	0.0027	0.100	10.000	7	0.0093	0.350	2.857
16	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0067	0.250	4.000
17	1	0.0013	0.050	20.000	5	0.0067	0.250	4.000
18	3	0.0040	0.150	6.667	4	0.0053	0.200	5.000
19	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0013	0.050	20.000
20	1	0.0013	0.050	20.000	1	0.0013	0.050	20.000

TABELA 18 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Pitanga.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (19 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (19 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um períodos seco desta duração ou + longos
1	158	0.2473	8.316	0.120	639	1.0000	33.632	0.030
2	95	0.1487	5.000	0.200	461	0.7527	25.316	0.040
3	72	0.1127	3.789	0.254	386	0.6041	20.316	0.049
4	58	0.0908	3.053	0.328	314	0.4914	16.526	0.061
5	58	0.0908	3.053	0.328	256	0.4006	13.474	0.074
6	38	0.0595	2.000	0.500	198	0.3099	10.421	0.096
7	31	0.0485	1.632	0.613	160	0.2504	8.421	0.119
8	24	0.0376	1.283	0.792	129	0.2019	6.789	0.147
9	20	0.0313	1.053	0.890	105	0.1643	5.526	0.181
10	17	0.0266	0.895	1.118	85	0.1330	4.474	0.224
11	17	0.0266	0.895	1.118	68	0.1064	3.579	0.279
12	5	0.0078	0.263	3.800	51	0.0798	2.684	0.373
13	10	0.0156	0.526	1.900	46	0.0720	2.421	0.413
14	9	0.0141	0.474	2.111	36	0.0563	1.895	0.528
15	5	0.0078	0.263	3.800	27	0.0423	1.421	0.704
16	2	0.0031	0.05	9.500	22	0.0344	1.158	0.864
17	4	0.0063	0.211	4.750	20	0.0313	1.053	0.950
18	3	0.0047	0.158	6.333	16	0.0250	0.842	1.188
19	3	0.0047	0.158	6.333	13	0.0203	0.684	1.462
20	2	0.0031	0.105	9.500	10	0.0156	0.526	1.900
21	2	0.0031	0.105	9.500	8	0.0125	0.421	2.375
22	1	0.0016	0.053	19.000	6	0.0094	0.316	3.167
23	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0078	0.263	3.800
24	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0078	0.263	3.800
25	1	0.0016	0.053	19.000	5	0.0078	0.263	3.800
26	2	0.0031	0.105	9.500	4	0.0063	0.211	4.750
27	1	0.0016	0.053	19.000	2	0.0031	0.105	9.500
28	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
29	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
30	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.053	19.000
31	1	0.0016	0.053	19.000	1	0.0016	0.053	19.000

TABELA 19 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos nos meses de setembro a março para Ponta Grossa.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (25 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (25 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	193	0.2331	7.720	0.130	828	1.0000	33.120	0.030
2	134	0.1618	5.360	0.187	635	0.7669	25.400	0.039
3	93	0.1123	3.720	0.269	501	0.6051	20.040	0.050
4	86	0.1039	3.440	0.291	408	0.4922	16.320	0.061
5	68	0.0821	2.720	0.368	322	0.3889	12.880	0.078
6	51	0.0616	2.040	0.490	254	0.3068	10.160	0.096
7	41	0.0495	1.640	0.610	203	0.2452	8.120	0.123
8	23	0.0278	0.920	1.087	162	0.1957	6.480	0.154
9	21	0.0254	0.840	1.190	139	0.1679	5.560	0.180
10	30	0.0362	1.200	0.833	110	0.1425	4.720	0.212
11	14	0.0169	0.560	1.786	88	0.1063	3.520	0.284
12	16	0.0193	0.640	1.563	74	0.0894	2.960	0.338
13	10	0.0121	0.400	2.500	58	0.0700	2.320	0.431
14	15	0.0181	0.600	1.667	48	0.0580	1.920	0.521
15	6	0.0072	0.240	4.167	33	0.0399	1.320	0.758
16	4	0.0048	0.160	6.250	27	0.0326	1.080	0.926
17	2	0.0024	0.080	12.500	23	0.0278	0.920	1.087
18	4	0.0048	0.160	6.250	21	0.0254	0.840	1.190
19	2	0.0024	0.080	12.500	17	0.0205	0.680	1.471
20	1	0.0012	0.040	25.000	15	0.0181	0.600	1.667
21	5	0.0060	0.200	5.000	14	0.0169	0.560	1.786
22	2	0.0024	0.080	12.500	9	0.0109	0.360	2.778
23	2	0.0024	0.080	12.500	7	0.0085	0.280	3.571
24	1	0.0012	0.040	25.000	5	0.0060	0.200	5.000
25	1	0.0012	0.040	25.000	4	0.0048	0.160	6.250
26	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0036	0.120	8.333
27	1	0.0012	0.040	25.000	3	0.0036	0.120	8.333
28	1	0.0012	0.040	25.000	2	0.0024	0.080	12.500
29	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0012	0.040	25.000
30	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0012	0.040	25.000
31	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0012	0.040	25.000
32	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0012	0.040	25.000
33	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0012	0.040	25.000
34	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0012	0.040	25.000
35	1	0.0012	0.040	25.000	1	0.0012	0.040	25.000

TABELA 20 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação Chuvozeta setembro a março) para Porto Espanhol.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (19 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (19 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	147	0.2483	7.737	0.129	592	1.0000	31.158	0.032
2	76	0.1284	4.000	0.250	445	0.7517	23.421	0.043
3	66	0.1115	3.474	0.288	369	0.6233	19.421	0.051
4	60	0.1014	3.156	0.317	303	0.5118	15.847	0.063
5	46	0.0777	2.421	0.413	243	0.4105	12.389	0.278
6	39	0.0859	2.053	0.487	197	0.3326	10.368	0.196
7	26	0.0439	1.368	0.731	156	0.2669	8.116	0.120
8	30	0.0507	1.579	0.633	132	0.2230	6.947	0.144
9	20	0.0338	1.053	0.950	102	0.1723	5.368	0.185
10	9	0.0152	0.474	2.111	82	0.1385	4.316	0.232
11	14	0.0238	0.137	1.287	73	0.1233	3.842	0.260
12	13	0.0220	0.684	1.462	59	0.0997	3.105	0.322
13	9	0.0152	0.474	2.111	46	0.0777	2.421	0.413
14	3	0.0051	0.158	6.233	37	0.0625	1.947	0.514
15	5	0.0084	0.263	3.800	34	0.0574	1.789	0.559
16	3	0.0051	0.158	6.233	29	0.0490	1.526	0.655
17	7	0.0118	0.368	2.714	26	0.0435	1.366	0.721
18	2	0.0034	0.105	9.100	19	0.0321	1.000	1.100
19	4	0.0068	0.211	4.750	17	0.0287	0.895	1.118
20	3	0.0051	0.158	6.233	13	0.0220	0.684	1.462
21	4	0.0068	0.211	4.750	10	0.0169	0.526	1.900
22	3	0.0051	0.158	6.233	6	0.0101	0.316	3.167
23	9	0.0	0.0	0.0	3	0.0051	0.158	6.333
24	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0051	0.158	6.333
25	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0051	0.158	6.333
26	1	0.0017	0.053	19.000	3	0.0051	0.158	6.333
27	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0034	0.105	9.500
28	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0034	0.105	9.500
29	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0034	0.105	9.500
30	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0034	0.105	9.500
31	1	0.0017	0.053	19.000	2	0.0034	0.105	9.500
32	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0017	0.053	19.000
33	1	0.0017	0.053	19.000	1	0.0017	0.053	19.000

TABELA 21 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Porta Palmeirinha (Rio Uropim).

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (20 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (20 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	118	0,1873	5.900	0,169	630	1,1300	21,500	0,332
2	97	0,1476	4.650	0,215	512	0,127	25,600	0,339
3	70	0,1111	3.500	0,288	419	0,0851	30,950	0,348
4	62	0,1302	4.100	0,244	349	0,1540	17,450	0,357
5	61	0,0966	3.050	0,328	267	0,4238	13,250	0,375
6	44	0,0688	2.200	0,455	206	0,3270	10,300	0,397
7	30	0,0473	1.500	0,667	162	0,2571	8,100	0,423
8	29	0,0460	1.450	0,690	132	0,2095	8,600	0,412
9	17	0,0270	0,850	1,178	103	0,1635	5,150	0,394
10	21	0,0333	1.050	0,952	86	0,1365	4,300	0,373
11	15	0,0238	1.750	1,323	65	0,1032	3,250	0,308
12	9	0,0143	0,450	2,222	50	0,0794	2,500	0,400
13	5	0,0095	0,300	3,333	41	0,0581	2,050	0,488
14	4	0,0063	1.200	5,000	35	0,0356	1,750	0,571
15	2	0,0032	3.100	10,000	31	0,1492	1,550	0,645
16	5	0,0079	0,250	4,000	29	0,0460	1,450	0,690
17	6	0,0095	0,300	3,333	24	0,0381	1,200	0,833
18	3	0,0048	0,150	6,667	18	0,0288	0,900	1,111
19	1	0,0048	0,150	6,667	15	0,0238	3,750	1,333
20	3	0,0048	0,150	6,667	12	0,1190	3,600	1,467
21	1	0,0018	0,050	20,000	9	0,3143	0,450	2,222
22	1	0,0018	0,050	20,000	8	0,3127	0,400	2,500
23	0	0,0	0,0	0,0	7	0,3111	0,350	2,857
24	1	0,0016	0,050	20,000	7	0,3111	0,350	2,857
25	2	0,0032	0,100	10,000	6	0,2095	0,300	3,333
26	0	0,0	0,0	0,0	4	0,0863	0,200	5,000
27	0	0,0	0,0	0,0	4	0,0863	0,200	5,000
28	1	0,0018	0,050	20,000	4	0,0863	0,200	5,000
29	0	0,0	0,0	0,0	3	0,0848	0,150	6,667
30	1	0,0016	0,050	20,000	3	0,0848	0,150	6,667
31	0	0,0	0,0	0,0	2	0,0632	0,100	10,000
32	0	0,0	0,0	0,0	2	0,0632	0,100	10,000
33	0	0,0	0,0	0,0	2	0,0632	0,100	10,000
34	0	0,0	0,0	0,0	2	0,0632	0,100	10,000
35	0	0,0	0,0	0,0	2	0,0632	0,100	10,000
36	2	0,0032	0,100	10,000	2	0,0632	0,100	10,000

TABELA 22 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Salto do Vau.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (20 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (20 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	168	0,2493	8.400	0,119	674	1,0000	33,700	0,030
2	100	0,1484	5.000	0,200	506	0,7507	25,300	0,040
3	84	0,1246	4.200	0,238	406	0,5024	20,300	0,048
4	65	0,0964	3.250	0,308	322	0,4777	16,100	0,062
5	61	0,0905	3.050	0,328	257	0,3813	12,850	0,078
6	38	0,0564	1.900	0,526	196	0,2908	9,800	0,102
7	34	0,0504	1.700	0,588	158	0,2344	7,900	0,127
8	31	0,0460	1.550	0,645	124	0,1840	6,200	0,161
9	23	0,0341	1.150	0,870	93	0,1380	4,650	0,215
10	17	0,0252	0,850	1,176	70	0,1039	3,500	0,286
11	11	0,0163	0,550	1,818	53	0,0786	2,650	0,377
12	4	0,0059	0,200	5,000	42	0,0623	2,100	0,476
13	5	0,0074	0,250	4,000	38	0,0564	1,900	0,526
14	8	0,0119	0,400	2,500	33	0,0490	1,650	0,606
15	3	0,0045	0,150	6,667	25	0,3711	1,250	0,800
16	4	0,0059	0,200	5,000	22	0,326	1,100	0,909
17	3	0,0045	0,150	6,667	18	0,2627	0,900	1,111
18	2	0,0030	0,100	10,000	15	0,0223	0,750	1,333
19	4	0,0059	0,200	5,000	13	0,0193	0,650	1,538
20	1	0,0015	0,050	20,000	9	0,0134	0,450	2,222
21	1	0,0015	0,050	20,000	8	0,0119	0,400	2,500
22	3	0,0045	0,150	6,667	7	0,0104	0,350	2,857
23	0	0,0	0,0	0,0	4	0,0059	0,200	5,000
24	0	0,0	0,0	0,0	4	0,0059	0,200	5,000
25	2	0,0030	0,100	10,000	4	0,0030	0,100	10,000
26	1	0,0015	0,050	20,000	2	0,0030	0,100	20,000
27	1	0,0015	0,050	20,000	1	0,0015	0,050	20,000

TABELA 23 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Salto Sapucaí.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (20 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (20 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	119	0.1948	5.950	0.168	611	1.0000	30.550	0.033
2	89	0.1457	4.450	0.225	492	0.8052	24.600	0.041
3	90	0.1473	4.500	0.222	403	0.6596	20.150	0.050
4	58	0.0949	2.900	0.345	313	0.5123	15.650	0.064
5	55	0.0900	2.750	0.364	255	0.4173	12.750	0.078
6	33	0.0540	1.650	0.606	200	0.3273	10.000	0.100
7	37	0.0606	1.850	0.541	167	0.2733	8.350	0.120
8	26	0.0426	1.300	0.769	130	0.2128	6.500	0.154
9	14	0.0229	0.700	1.429	104	0.1702	5.200	0.192
10	19	0.0311	0.950	1.053	90	0.1473	4.500	0.222
11	19	0.0311	0.950	1.053	71	0.1162	3.550	0.282
12	11	0.0180	0.550	1.818	52	0.0851	2.600	0.385
13	5	C.0082	0.250	4.000	41	0.0671	2.050	0.488
14	8	0.0131	0.400	2.500	36	0.0589	1.800	0.556
15	2	0.0033	0.100	10.000	28	0.0456	1.400	0.714
16	2	0.0033	0.100	10.000	16	0.0426	1.300	0.769
17	5	0.0082	0.250	4.000	24	0.0393	1.200	0.833
18	1	0.0016	0.050	20.000	19	0.0311	0.950	1.053
19	4	0.0065	0.200	5.000	18	0.0295	0.900	1.111
20	2	0.0033	0.100	10.000	14	0.0229	0.700	1.429
21	3	0.0049	0.150	6.667	12	0.0196	0.600	1.667
22	1	0.0016	0.050	20.000	9	0.0147	0.450	2.222
23	0	0.0	0.0	0.0	8	0.0131	0.400	2.500
24	2	0.0033	0.100	10.000	8	0.0131	0.400	2.500
25	1	0.0016	0.050	20.000	6	0.0098	0.300	3.333
26	0	0.0	0.0	0.0	5	0.0082	0.250	4.000
27	1	0.0016	0.050	20.000	5	0.0082	0.250	4.000
28	2	0.0033	0.100	10.000	4	0.0065	0.200	5.000
29	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
30	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
31	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
32	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
33	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
34	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
35	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
36	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
37	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
38	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
39	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
40	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
41	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
42	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
43	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
44	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
45	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
46	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
47	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
48	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
49	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0033	0.100	10.000
50	1	0.0016	0.050	20.000	2	0.0033	0.100	10.000
51	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.050	20.000
52	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.050	20.000
53	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.050	20.000
54	0	0.0	0.0	0.0	1	0.0016	0.050	20.000
55	1	0.0016	0.050	20.000	1	0.0016	0.050	20.000

TABELA 24 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Santo Antônio do Sudoeste.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (20 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (20 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	143	0,2203	7,150	0,140	649	1,0000	32,450	0,031
2	93	0,1433	4,650	0,215	506	0,7797	25,300	0,040
3	87	0,1341	4,350	0,230	413	0,6364	20,650	0,048
4	71	0,1094	3,550	0,282	328	0,5023	16,300	0,061
5	60	0,0924	3,000	0,333	255	0,3929	12,750	0,078
6	43	0,0663	2,150	0,465	195	0,3005	9,750	0,103
7	27	0,0416	1,350	0,741	152	0,2342	7,600	0,132
8	18	0,0277	0,900	1,111	125	0,1928	6,250	0,160
9	14	0,0216	0,700	1,429	107	0,1649	5,350	0,187
10	20	0,0308	1,000	1,000	93	0,1433	4,650	0,215
11	9	0,0139	0,450	2,222	73	0,1125	3,650	0,274
12	11	0,0169	0,550	1,814	64	0,0986	3,200	0,313
13	5	0,0077	0,250	4,000	53	0,0817	2,650	0,377
14	7	0,0108	0,350	2,857	48	0,0740	2,400	0,417
15	5	0,0077	0,250	4,000	41	0,0632	2,050	0,488
16	9	0,0139	0,450	2,222	36	0,0555	1,800	0,556
17	6	0,0092	0,300	3,333	27	0,0416	1,350	0,741
18	4	0,0062	0,200	5,000	21	0,0324	1,050	0,952
19	5	0,0092	0,300	3,333	17	0,0262	0,850	1,178
20	4	0,0062	0,200	5,000	11	0,0169	0,550	1,818
21	1	0,0015	0,050	20,000	7	0,0108	0,350	2,857
22	0	0,0	0,0	0,0	6	0,0092	0,300	3,333
23	2	0,0031	0,100	10,000	6	0,0092	0,300	3,333
24	1	0,0015	0,050	20,000	4	0,0082	0,200	5,000
25	0	0,0	0,0	0,0	3	0,0046	0,150	6,067
26	1	0,0015	0,050	20,000	3	0,0046	0,150	6,067
27	0	0,0	0,0	0,0	2	0,0031	0,100	10,000
28	0	0,0	0,0	0,0	2	0,0031	0,100	10,000
29	0	0,0	0,0	0,0	2	0,0031	0,100	10,000
30	0	0,0	0,0	0,0	2	0,0031	0,100	10,000
31	1	0,0015	0,050	20,000	2	0,0031	0,100	10,000
32	0	0,0	0,0	0,0	1	0,0015	0,050	20,000
33	1	0,0015	0,050	20,000	1	0,0015	0,050	20,000

TABELA 25 - Números, proporções, frequências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para União da Vitória.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (20 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (20 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos	9 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração ou + longos
1	134	0,2081	6,700	0,149	644	1,0000	32,200	0,031
2	94	0,1460	4,700	0,213	510	0,7919	25,500	0,039
3	90	0,1398	4,500	0,222	418	0,6460	20,800	0,048
4	62	0,0963	3,100	0,323	328	0,5062	16,300	0,061
5	59	0,0916	2,950	0,339	264	0,4099	13,200	0,076
6	42	0,0652	2,100	0,476	205	0,3183	10,250	0,098
7	26	0,0404	1,300	0,769	183	0,2931	8,150	0,123
8	37	0,0575	1,850	0,541	137	0,2127	6,850	0,146
9	26	0,0404	1,300	0,769	100	0,1953	5,000	0,200
10	12	0,0186	0,600	1,667	4	0,1149	3,700	0,270
11	14	0,0217	0,700	1,429	7	0,0963	3,100	0,323
12	12	0,0186	0,600	1,667	48	0,0745	2,400	0,417
13	5	0,0078	0,250	4,000	16	0,0559	1,800	0,556
14	6	0,0093	0,300	3,333	21	0,0481	1,550	0,645
15	4	0,0062	0,200	5,000	25	0,0388	1,250	0,860
16	1	0,0016	0,050	20,000	21	0,0326	1,050	0,952
17	7	0,0109	0,350	2,857	20	0,0311	1,000	1,000
18	2	0,0031	0,100	10,000	13	0,0202	0,650	1,532
19	0	0,0	0,0	0,0	11	0,0171	0,550	1,818
20	3	0,0047	0,150	6,667	11	0,0171	0,550	1,818
21	0	0,0	0,0	0,0	8	0,0124	0,400	2,500
22	1	0,0018	0,050	20,000	8	0,0124	0,400	2,500
23	1	0,0018	0,050	20,000	7	0,0109	0,350	2,857
24	2	0,0031	0,100	10,000	5	0,0093	0,300	3,333
25	2	0,0031	0,100	10,000	4	0,0062	0,200	5,000
26	1	0,0016	0,050	20,000	2	0,0021	0,100	10,000
27	0	0,0	0,0	0,0	1	0,0018	0,050	20,000
28	0	0,0	0,0	0,0	1	0,0016	0,050	20,000
29	0	0,0	0,0	0,0	1	0,0016	0,050	20,000
30	0	0,0	0,0	0,0	1	0,0016	0,050	20,000
31	0	0,0	0,0	0,0	1	0,0016	0,050	20,000
32	0	0,0	0,0	0,0	1	0,0016	0,050	20,000
33	0	0,0	0,0	0,0	1	0,0016	0,050	20,000
34	0	0,0	0,0	0,0	1	0,0016	0,050	20,000
35	1	0,0016	0,050	20,000	1	0,0016	0,050	20,000

TABELA 26 - Números, proporções, freqüências e período de retorno dos períodos secos na estação chuvosa (setembro a março) para Usina Bituruna.

1 Duração do período seco	2 Nº de períodos secos (20 anos)	3 Proporção de períodos secos de duração indicada	4 Nº médio de períodos secos desta duração por ano	5 Nº de anos para conseguir-se um período seco desta duração	6 Nº de períodos secos de duração indicada ou mais longos (20 anos)	7 Proporção de períodos secos desta duração ou + longos	8 Nº médio de períodos secos desta duração ou + longos/ano	9 Nº de anos para conseguir-se um períodos seco desta duração ou + longos
1	155	0.2276	7.750	0.129	681	1.0000	34.050	0.029
2	100	0.1468	5.000	0.200	526	0.7724	26.300	0.038
3	92	0.1351	4.600	0.217	426	0.6256	21.300	0.047
4	87	0.1278	4.350	0.230	334	0.4905	16.700	0.060
5	49	0.0720	2.450	0.408	247	0.3627	12.350	0.081
6	51	0.0749	2.550	0.392	198	0.2907	9.900	0.101
7	38	0.0558	1.800	0.526	147	0.2159	7.350	0.136
8	33	0.0485	1.650	0.606	109	0.1601	5.450	0.183
9	17	0.0250	0.850	1.176	76	0.1116	3.800	0.283
10	9	0.0132	0.450	2.222	59	0.0866	2.950	0.339
11	10	0.0147	0.500	2.000	50	0.0734	2.500	0.400
12	4	0.0059	0.200	5.000	40	0.0587	2.000	0.500
13	6	0.0088	0.300	3.333	36	0.0529	1.800	0.556
14	5	0.0073	0.250	4.000	30	0.0441	1.500	0.667
15	3	0.0044	0.150	6.667	25	0.0367	1.250	0.800
16	3	0.0044	0.150	6.667	22	0.0323	1.100	0.909
17	4	0.0059	0.200	5.000	19	0.0279	0.950	1.053
18	2	0.0029	0.100	10.000	15	0.0220	0.750	1.333
19	3	0.0044	0.150	6.667	13	0.0191	0.650	1.538
20	4	0.0059	0.200	5.000	10	0.0147	0.500	2.000
21	0	0.0	0.0	0.0	6	0.0088	0.300	3.333
22	2	0.0029	0.100	10.000	6	0.0088	0.300	3.333
23	1	0.0015	0.050	20.000	4	0.0059	0.200	5.000
24	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0044	0.150	6.667
25	0	0.0	0.0	0.0	3	0.0044	0.150	6.667
26	1	0.0015	0.050	20.000	3	0.0044	0.150	6.667
27	0	0.0	0.0	0.0	2	0.0029	0.100	10.000
28	1	0.0015	0.050	20.000	2	0.0029	0.100	10.000
29	1	0.0015	0.050	20.000	1	0.0015	0.050	20.000

Na Tabela 27 são apresentados o número médio de períodos secos por estação chuvosa (setembro a março) e a proporção de dias secos em relação ao total de dias estudados para todos os locais. Verifica-se que em 48% dos locais estudados esta média situa-se em torno de 32 a 33 períodos secos, sendo os valores mais elevados encontrados em Pedra Branca do Araraquara, no Litoral; Mariópolis, Palmas e Usina Bituruna, no Sul e em Pitanga, no Centro do Estado. As menores médias ocorrem em Marechal Cândido Rondon, Corbélia, Manborê e Palotina, no Oeste; Porto Espanhol, no Centro e em Porto Palmeirinha, no Sudoeste.

A proporção de dias secos varia de 58% em Pedra Branca do Araraquara a 79% em Matelândia, sendo que para a maior parte dos locais estudados, as porcentagens estão compreendidas entre 75% e 79%. Isto quer dizer que a relação de dias chuvosos para dias secos no período de setembro a março está na razão de 1:3 para a maior parte dos locais estudados, com exceção de Matelândia e Palotina, no Oeste, que apresentam a relação 1:4 e de Pedra Branca do Araraquara, no Litoral em que a relação é 3:4.

Tabela 27- Número médio de períodos secos por estação chuvosa (setembro a março) e proporção de dias secos em relação ao total de dias estudados.

Nome do posto pluviométrico ou estação meteorológica.	Número médio de períodos secos.	Proporção de dias secos
Caratuva	33	76.40
Céu Azul	33	77.58
Corbélia	31	75.58
Guaraniaçu	33	74.61
Itaqui	32	75.57
Tvaiporá	32	76.80
Laranjeiras do Sul	33	74.63
Londrina	32	74.67
Mamborê	31	74.88
Marechal C. Rondon	29	76.30
Mariópolis	34	75.38
Matelândia	32	79.42
Palmas	34	74.30
Palmital	32	76.00
Palotina	31	79.05
Pedra B. do Araraquara	37	58.19
Pitanga	34	76.89
Ponta Grossa	33	75.52
Porto Espanhol	31	74.78
Porto Palmeirinha	31	76.63
Salto do Vau	34	73.12
Salto Sapucaí	31	75.38
Sto. Antônio do Sudoeste	32	76.63
União da Vitória	32	75.29
Usina Bituruna	34	72.86

A Tabela 28 mostra a freqüência de ocorrência de períodos secos de durações de 5, 7, 10, 15, 22 e 30 dias ou mais, para a estação chuvosa.

Para os locais estudados verifica-se que períodos secos de 5 dias ou mais são esperados pelo menos 9, sendo que em 88% dos locais pode-se esperar de 13 a 14; de 7 dias ou mais, são esperados pelo menos 5, sendo que na maior parte dos locais a freqüência é de 8 a 9; de 10 dias ocorrem pelo menos duas vezes, sendo mais comum ocorrerem 4 vezes para a maior parte dos locais; de 15 dias ou mais ocorre de uma a duas vezes por estação chuvosa. Períodos secos de 3 semanas ou mais são mais raros, acontecendo na maior parte dos locais, um em cada três estações chuvosas e os de um mês variam bastante para os locais estudados, podendo ocorrer desde um em cada 6 estações chuvosas até apenas um no total dos anos observados.

Esta Tabela mostra também a duração do maior período seco ocorrido nos anos analisados com o respectivo período de recorrência, para cada local. As durações variam desde 20 até 55 dias, e o período de recorrência de metade ao total dos anos analisados.

Tabela 28 - Frequência de períodos secos da duração especificada ou maior, por estação chuvosa (setembro a março) e duração do maior período seco com respectivo período de recorrência.

NOME DO POSTO PLUVIOMÉTRICO OU ESTAÇÃO METEOROLÓGICA	PERÍODOS SECOS (DIAS)						MAIOR PERÍODO SECO (DIAS)	PERÍODO DE RECORRÊNCIA (ANOS)
	5	7	10	15	22	30		
Caratuya	14	8	4	1	1em 3	1 em 20	37	20
Céu Azul	14	9	4	1	1em 5	1 em 19	32	19
Corbélia	13	9	4	2	1em 3	1 em 19	30	19
Guaraniaçu	13	8	4	1	2em 5	1 em 19	30	19
Itaqui	14	8	4	1	1em 4	1 em 10	44	20
Ivaiporã	15	9	5	1	1em 3	-	29	20
Laranjeiras do Sul	14	8	4	1	1em 4	-	28	19
Londrina	13	8	4	2	2em 5	1 em 12.5	40	25
Mamborê	14	9	4	1	1em 4	-	29	19
Marechal C. Rondon	14	9	4	2	1em 2	1 em 6	38	19
Mariópolis	13	8	4	1	1em 3	-	26	10
Matelândia	14	9	4	2	1em 2	1 em 19	37	19
Palmas	13	7	3	1	1em 4	-	28	20
Palmital	14	7	4	1	1em 2	-	27	9.5
Palotina	13	9	5	2	1em 2	1 em 6	36	19
Pedra E. do Araraquara	9	5	2	0	-	-	20	20
Pitanga	13	8	4	1	1em 3	1 em 19	31	19
Ponta Grossa	13	6	5	1	1em 3	1 em 25	35	25
Porto Espanhol	13	6	4	2	1em 1	1 em 10	33	19
Porto Palmeirinha	13	8	4	2	2em 5	1 em 7	36	10
Salto do Vau	13	8	3	1	1em 3	-	27	20
Salto Sapucaí	13	8	4	1	1em 2	1 em 10	55	20
Santo Antônio do Sudoeste	13	8	5	2	1em 3	1 em 10	33	20
União da Vitória	13	8	4	1	2em 5	1 em 20	35	20
Usina Bituruna	12	7	3	1	2em 5	-	29	20

Nas Figuras 2, 3 e 4 estão mapeadas as freqüências de ocorrência de períodos secos de 7, 10 e 15 dias para identificação das regiões com o mesmo comportamento em relação ao número de ocorrências de veranicos por estação chuvosa.

Veranicos de 7 dias ocorrem com menor freqüência no Litoral, aumentando do Sul para o Oeste do Estado. Veranicos de 10 dias também ocorrem com baixa freqüência no Litoral, aumentando do Sul para o Norte e Sudoeste. Veranicos de 15 dias ocorrem com baixa freqüência, sendo esperada uma ocorrência por estação chuvosa no Centro-Sul do Estado e duas nas regiões Norte, Oeste e Sudoeste.

mais de 7 dias, que é o período de secas mais longo da estação chuvosa, e que dura de 24 dias a 30 dias, dependendo das condições climáticas.

2.2. Períodos Secos

Na figura 2, é mostrado o mapa do Brasil com a frequência de ocorrências de períodos secos de sete (7) dias ou mais na estação chuvosa (setembro a março).

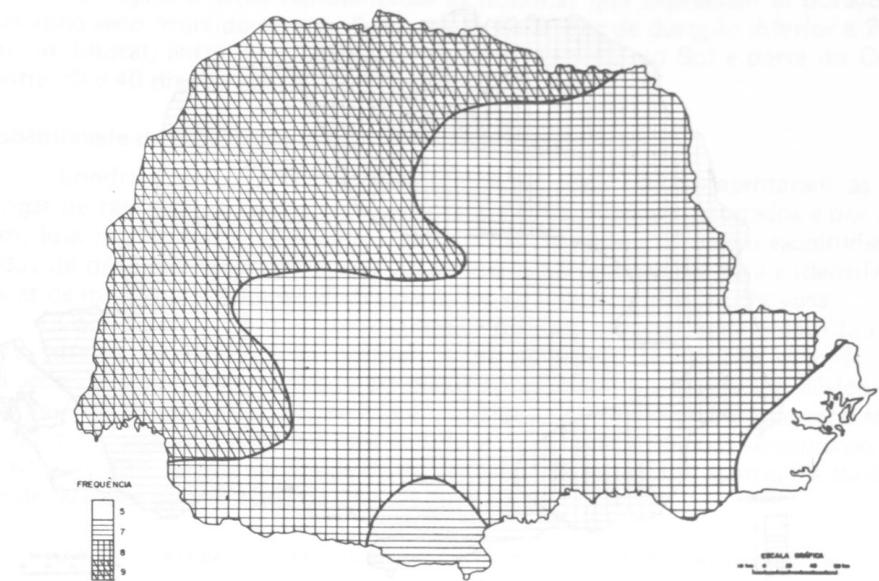


FIGURA 2 - Número de ocorrências de períodos secos de sete (7) dias ou mais na estação chuvosa (setembro a março).

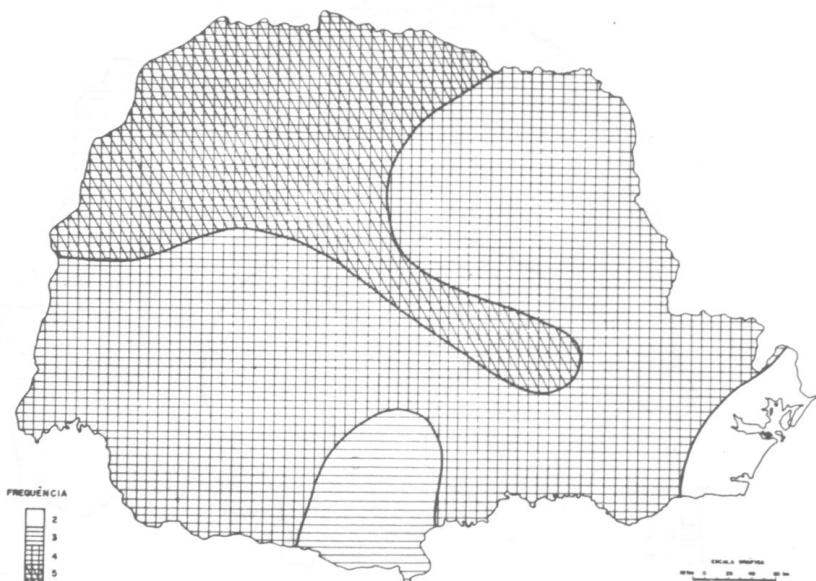


FIGURA 3 - Número de ocorrências de períodos secos de dez (10) dias ou mais, na estação chuvosa (setembro a março).

A Tabela 28 mostra o trânsito da seca no Brasil, segundo as ocorrências de 5, 7, 10, 15, 20 e 30 dias ou mais, esperadas pelo modelo. As ocorrências de 7 dias ou mais foram quase que nenhuma e de 10 dias ou mais, foram 4, verificadas nas regiões Sul e Sudeste. As ocorrências de 15 dias ou mais, foram 10, verificadas na Região Centro-Oeste.

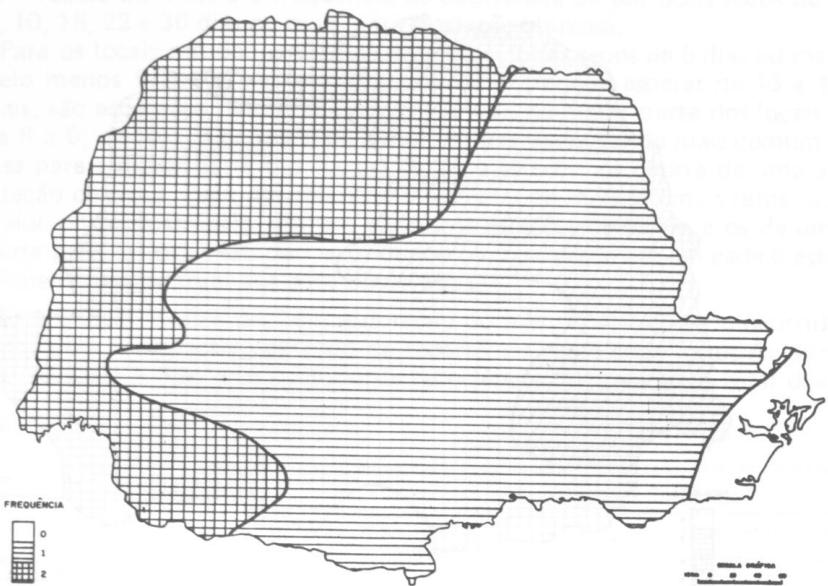


FIGURA 4 - Número de ocorrências de períodos secos de quinze (15) dias ou mais, na estação chuvosa (setembro a março).

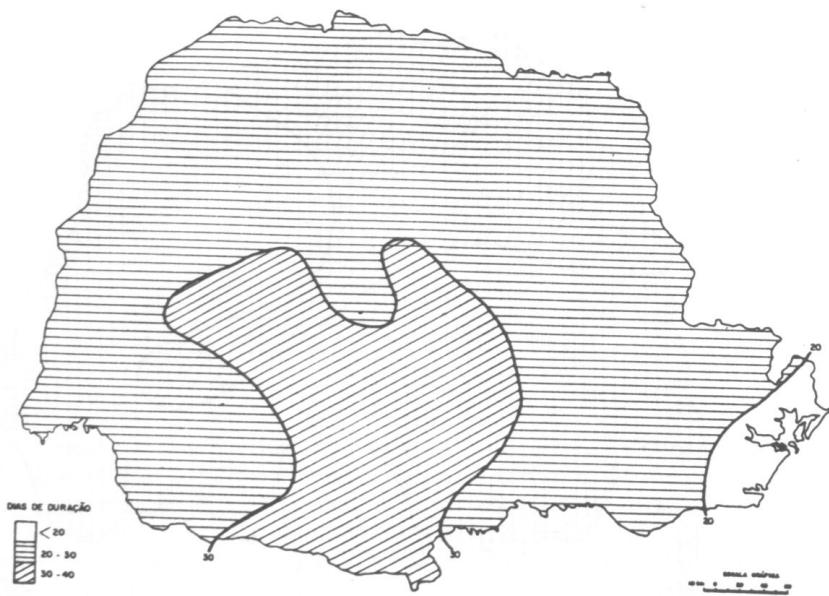


FIGURA 5 - Duração do maior período seco na estação chuvosa (setembro a março).

Na Figura 5 estão representadas as isolinhas que expressam as durações do maior período seco ocorrido na estação chuvosa. Veranicos de duração inferior a 20 dias ocorrem no Litoral, entre 20 e 30 dias de duração ocorrem no Sul e parte do Centro-Sul e, entre 30 e 40 dias de duração, no restante do Estado.

3.2. Probabilidade de ocorrência do maior período seco.

Londrina e Ponta Grossa, por serem os locais que apresentaram as séries mais longas de registros de dados pluviométricos dentre os locais estudados e por representarem duas regiões distintas quanto à ocorrência de veranicos, foram escolhidas para os estudos de probabilidades de ocorrência do maior período seco e para a identificação das épocas de maior concentração destes períodos ao longo da estação chuvosa.

Considerando 26 dias como o maior período seco observado para Londrina obteve-se, através da distribuição normal, a probabilidade teórica de ocorrência do período seco de duração especificada ou maior apresentada na Tabela 29. Pode-se verificar que há 94% de probabilidade de que em qualquer ano o maior período seco será de 14 dias ou mais, ou seja, é grande a probabilidade de veranicos de duas semanas ou mais. No entanto, há 33% de probabilidade de que exceda três semanas e apenas 6% de probabilidade de que esse período seja de 25 dias ou mais.

TABELA 29 - Probabilidade de ocorrência de um período seco de duração indicada ou maior, para Londrina, admitindo-se a distribuição Normal e um período de 25 anos de registros de dados. (1958-1983).

Duração do maior período seco(dias)	Probabilidade de períodos secos desta duração ou mais longos
14	0,9382
15	0,8944
16	0,8340
17	0,7549
18	0,6951
19	0,5517
20	0,4404
21	0,3336
22	0,2389
23	0,1611
24	0,1003
25	0,0594
26	0,0329

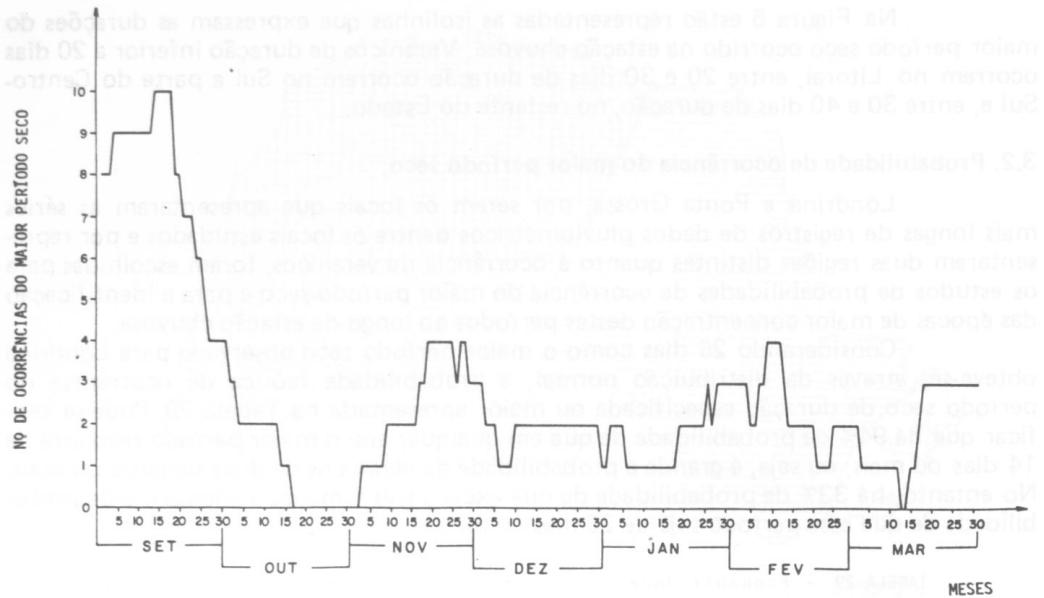


FIGURA 6 - Distribuição temporal do número de ocorrências do maior período seco de cada ano, em Londrina. Período 1958 - 1983.

Na Figura 6 são apresentadas as freqüências de ocorrência dos maiores períodos secos de cada ano ocorridos na estação chuvosa. Pode-se observar que o mês de setembro é o que apresenta a maior concentração de períodos secos, enquanto que o mês de outubro, na sua segunda quinzena, apresenta uma excelente distribuição de chuvas. Verifica-se um aumento na freqüência dos períodos secos durante o mês de novembro, com ligeiro declínio em dezembro e janeiro, atingindo o mínimo entre os dias 6 e 18 de janeiro.

Para Ponta Grossa considerou-se 28 dias como o maior período seco observado, e, através da distribuição lognormal, obteve-se a probabilidade teórica de ocorrência do período seco de duração especificada ou maior apresentada na Tabela 30. Com pouca diferença em relação ao que ocorre em Londrina verifica-se que há 88% de probabilidade de que o maior período seco será de 14 dias ou mais, 28% de probabilidade de que exceda 3 semanas e 9% de probabilidade de que esse período seja de 25 dias ou mais.

Tal como para Londrina, na Figura 7 são apresentadas as freqüências de ocorrência dos maiores períodos secos de cada ano que ocorreram na estação chuvosa. Novamente se observa que o mês de setembro é o mais seco, havendo uma tendência de diminuição do período seco durante o mês de outubro, sendo que o período compreendido entre 20/10 e 01/11 é o que apresenta a melhor distribuição de chuvas. A partir de então, verifica-se um ligeiro aumento na ocorrência de períodos secos, a qual volta a atingir valores menores durante o mês de fevereiro.

TABELA 30 - Probabilidade de ocorrência de um período seco, de duração indicada ou maior, para Ponta Grossa, admitindo-se a distribuição Lognormal e um período de 25 anos de registro de dados (1958-1983).

Duração do maior período seco (dias)	Probabilidade de períodos secos desta duração ou mais longos
13	0,9306
14	0,8770
15	0,8051
16	0,7224
17	0,6239
18	0,5319
19	0,4404
20	0,3557
21	0,2810
22	0,2177
23	0,1660
24	0,1230
25	0,0918
26	0,0668
27	0,0485
28	0,0344

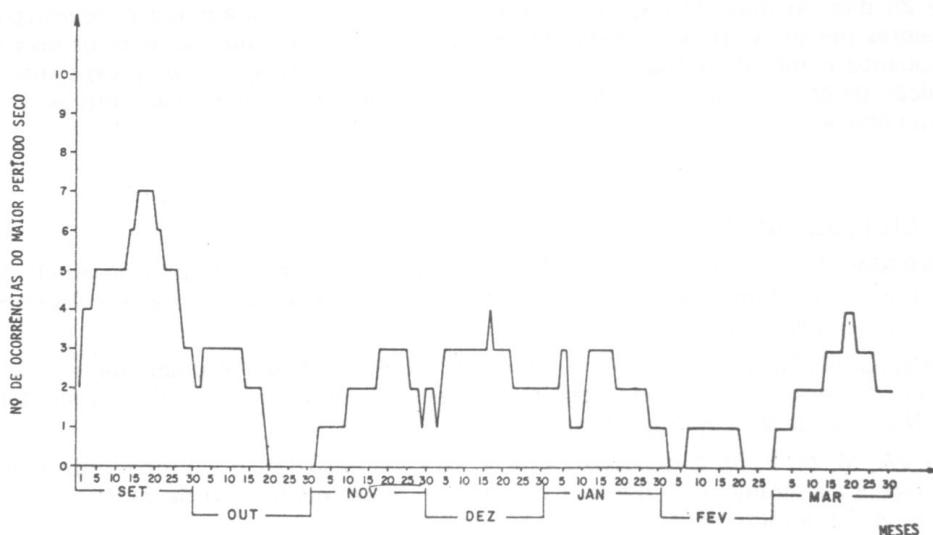


FIGURA 7 - Distribuição temporal do número de ocorrências do maior período seco de cada ano, em Ponta Grossa. Período 1958 - 1983.

4. CONCLUSÕES

A análise dos dados revelou que cada 48% dos locais estudados o número médio de períodos secos por estação chuvosa (setembro a março) situa-se em torno de 32 a 33. A proporção de dias secos em relação ao total de dias na estação chuvosa varia de 58% a 79% sendo que para a maior parte dos locais estudados as porcentagens estão compreendidas entre 75% e 79%, o que quer dizer que a relação de dias chuvosos para dias secos, no período de setembro a março, está na razão de 1 para 3.

São esperados de 13 a 14 períodos secos de 5 dias ou mais, em 88% dos locais; de 7 dias ou mais a freqüência é de 8 a 9 para a maior parte dos locais; de 15 dias ou mais ocorre de uma a duas vezes por estação chuvosa. Já os períodos secos de 3 semanas ou mais são mais raros, acontecendo um em cada três estações chuvosas e os de um mês podem ocorrer desde um em cada 6 estações chuvosas até apenas um no total dos anos observados, o que evidencia que uma série de 20 anos de dados pluviométricos não é suficiente para estudos de freqüência de períodos secos de 30 dias ou mais.

A menor freqüência de veranicos de 7 dias ocorre no Litoral, aumentando do Sul para o Oeste do Estado, assim também como os 10 dias, cuja freqüência aumenta do Sul para o Norte e Sudoeste. Já os veranicos de 15 dias ocorrem de maneira geral, com baixa freqüência, sendo esperada uma ocorrência por estação chuvosa no Centro-Sul do Estado e duas nas regiões Norte, Oeste e Sudoeste.

A duração dos períodos secos varia de 20 a 55 dias, sendo que veranicos com duração inferior a 20 dias ocorrem no Litoral, entre 20 e 30 dias de duração ocorrem no Sul e parte do Centro-Sul e, entre 30 e 40 dias de duração no restante do Estado.

Com base em estudos efetuados para Londrina e Ponta Grossa, espera-se com 94% e 88% de probabilidade, respectivamente, que em qualquer ano o maior período seco será de 14 dias ou mais, ou seja, é grande a probabilidade de veranicos de duas semanas ou mais. Há 44% e 36% de probabilidade, respectivamente, de que exceda três semanas, e, apenas 6% e 9% de probabilidade, respectivamente, de que esse período seja de 25 dias ou mais. O mês de setembro é o que apresenta a maior concentração dos maiores períodos secos de cada ano ocorrido na estação chuvosa, para os dois locais, enquanto o mês de outubro, em sua segunda quinzena apresenta uma excelente distribuição de chuvas, fato que explica os bons resultados alcançados pelas culturas semeadas nesta época.

5. BIBLIOGRAFIA

- CARAMORI, P. H. e R. T. de FARIA — Estimativa da evapotranspiração potencial para Londrina e Ponta Grossa. Inédito. Aceito para publicação na Revista Agropecuária Brasileira em 1985.
- CAVALCANTE, N. B; SILVA M. M. P; NICOLINI, S. da S — Probabilidade de ocorrência de veranico no Estado do Rio de Janeiro. Boletim Técnico n.º 23. Departamento Nacional de Meteorologia, Brasília, 1982.
- SILVA, M. M. P; M. I. de ARAÚJO e A. M. P. A. ANDRADE — Probabilidade de ocorrência de veranicos na Baixada Campista — Saneamento, Rio de Janeiro, 51 (1 e 2) p. 26-33 jan/jun 1977.
- WOLF, J. M. — Probabilidade de ocorrência de períodos secos na estação chuvosa para Brasília, D. F. Pesquisa Agropecuária Brasileira, 12:141-50, 1977.